



1º

RELATÓRIO

QUADRIMESTRAL

Abril a Julho de 2023

Projeto
De galho em galho: plantar, passarinhar e educar
Chamamento Público 007/2022
Termo de Fomento 03/2022
Processo 12.095/2022

1. Introdução

Visando contribuir para a proteção, manutenção e melhoria da qualidade ambiental do município, através da promoção de atividades de sensibilização das comunidades envolvidas para com as questões ambientais, o projeto **De galho em galho: plantar, passarilhar e educar** foi iniciado em julho de 2023.

As ações iniciadas e as previstas pretenderam, em princípio, democratizar o conhecimento de modo a fomentar a apropriação por parte da população de seus direitos ambientais, com capacidade não só de perceber, interpretar o ambiente, mas também de tomar atitudes para a sua preservação e para o desenvolvendo uma cultura de cuidados com o mesmo. Maiores detalhes dos princípios teóricos que serviram de base para o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos do projeto encontram-se no Projeto inicial e no Plano de Trabalho apresentados anteriormente.

Seguem nesse relatório, além dos objetivos específicos e dos resultados de cada uma das atividades realizadas, as perspectivas daquelas a serem ainda empreendidas.

2. Atividades realizadas

2.1. Curso Básico de Observação de Aves

Objetivos gerais

Ao curso básico de observação de aves previsto no projeto inicial foi atribuído o título de **“Observando e interpretando as aves silvestres”** que teve por objetivos gerais: apresentar a história e as características da prática de observação de aves; proporcionar o acesso a informações teóricas e práticas para iniciação na atividade de observação de aves de forma ambientalmente responsável, prazerosa, segura e capaz de oferecer informações confiáveis para observadores e cientistas e incentivar parte da população bragantina a reconhecer e valorizar a biodiversidade e a necessidade de sua proteção através do repensar de suas formas de ser e estar no mundo.

Objetivos específicos

- Perceber o ambiente para que se possa encontrar o que deve ser observado.
- Compreender que existem vários tipos de observadores de aves e, conseqüentemente, de observação.
- Fazer a observação dos animais, notando seus comportamentos e tentando identificá-los.
- Demonstrar que é importante saber um mínimo sobre o comportamento animal para se ter a noção de como se comportar durante as observações, o que se deve e o que não se deve fazer ao encontrar um passarinho nas diversas situações.
- Treinar os participantes para a ampliação dos seus sentidos de modo a direcionar suas habilidades para a observação atenta da natureza.
- Com o conteúdo sobre comportamento de aves silvestres tratado durante o curso permitir ao aluno multiplicar essas informações em atividades continuadas, assim como o olhar sobre o bem-estar animal uma vez que dividimos os espaços urbanos com as aves e devemos buscar o conhecimento de forma respeitosa, praticando a contemplação em qualquer época do ano.

Estrutura do curso



Fig. 1. Cartaz/folder usado na divulgação (ao centro) e colocados em dois locais comerciais.

A divulgação foi feita por cartazes instalados em alguns locais comerciais e divulgados nas redes sociais e releases encaminhados aos jornais da cidade (Fig. 1).

Foram abertas 15 vagas, mas, pela grande procura, foram aceitos 30 inscritos dos quais 21 frequentaram acima de 50% das aulas, 2 pessoas 40%, 1 inscrito 20% e 4 não compareceram.

Responsável

A Bióloga responsável pelas aulas foi a **Profa. Dra. Giulia Bagarolli D'Angelo** que é mestre e doutora em Biologia Animal pela UNICAMP, com experiência em História Natural de Aves Urbanas. Atua com observação e identificação de aves, no ensino de passarinhadas, nas formas teórica e prática de como observar a natureza, com preocupação com o bem-estar animal, através da observação atenta do comportamento de aves silvestres que permitem trabalhar no ecoturismo e na educação ambiental. Produz materiais didáticos e de divulgação científica, é autora do livro "Aves do Campus da Unicamp e Arredores", de 2013, publicado pela Avis Brasiliis Editora, que apresenta na primeira parte um guia das aves da Unicamp e seus arredores e, na segunda parte, a história natural das aves de um parque urbano localizado ao lado da Unicamp e possui um CD com 85 cantos de algumas das aves registradas

Carga horária total: 20 h

Sexta, dia 5 de maio

- 18 às 21 h: Aula teórica.

Sábado, dia 6 de maio:

- das 7 às 10 h. Aula Prática

- 10:30 às 12 h: Aula teórica

- 13:30 às 15:30 h: Aula teórica

- 16 às 18h: Aula Prática

Domingo, dia 07 de maio:

- 9 às 12 h: Aula teórica

- 13:30 às 15h: Aula teórica

- 15:30 até 18 h: Aula Prática.

Local: Casinha do Parque Refúgio das Aves, Jardim América.

Tópicos abordados

Parte teórica

- Comportamento das aves
- Como perceber o ambiente
- O que é a atividade de observação de natureza e como fazer
- Como (não) agir
- Como encontrar as aves
- Como observá-las
- Como identificar o comportamento das aves
- Como fazer observações com as crianças
- O que olhar, onde prestar atenção
- Quais aves mais comuns podem aparecer (além das do comedouro)

Parte prática:

Três saídas a campo em diferentes períodos do dia, sendo duas no sábado e uma no domingo, para treino, fixação e melhor compreensão do conteúdo ministrado.

A parte de campo consistiu em uma caminhada lenta, por um percurso pré-determinado, percebendo todas as aves possíveis de serem observadas através da visão e da audição, notando as características, identificando comportamentos, fazendo registros e trocando informações sobre as observações.

O material abaixo é apresentado como registro das atividades desenvolvidas durante a realização do curso "**Observando e interpretando as aves silvestres**".



Fig. 2. A responsável pelo curso. Dra. Giulia Bagaroli D'Angelo, especialista em aves.



Fig. 3 a 9. Aulas Teóricas realizadas na Casinha do Parque Refúgio das Aves, no Jardim América.



Fig. 10 a 15. Aulas práticas realizadas Parque Natural Municipal Refúgio das Aves, no Jardim América.

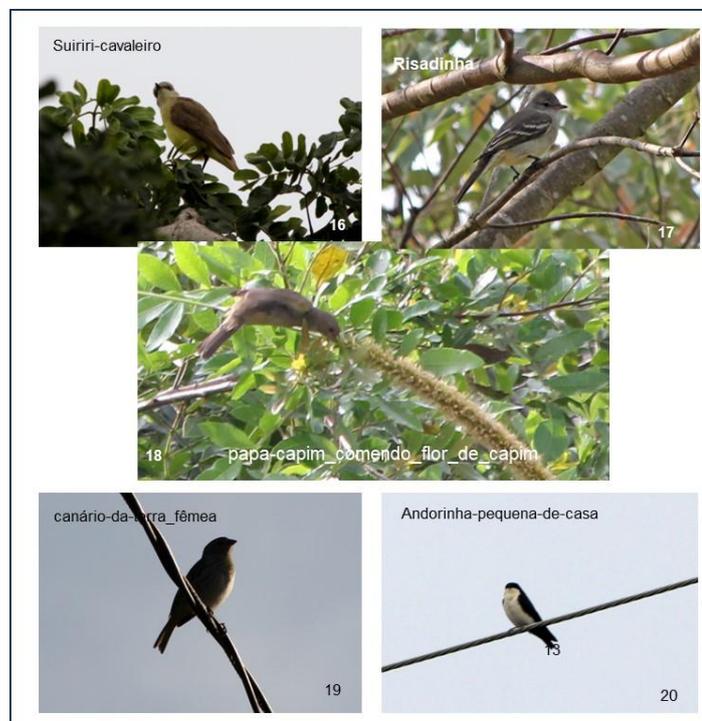


Fig. 16 a 20. Aves fotografadas por Giulia Bagarolli D'Angelo durante as aulas práticas realizadas Parque Natural Municipal Refúgio das Aves, no Jardim América.

2.2. Curso de Formação de Agentes Protetores da Biodiversidade

Objetivos gerais

Construir conhecimentos significativos sobre a importância da proteção da biodiversidade para manutenção do equilíbrio climático e qualidade de vida no planeta Terra, assim como as características da mata atlântica com destaques às aves e espécies arbóreas, destacando as relações ecológicas e os serviços ecossistêmicos dessa interação.

Incentivar que parte da população bragantina reconheça e valorize a proteção da biodiversidade e repensem suas formas de ser e estar no mundo.

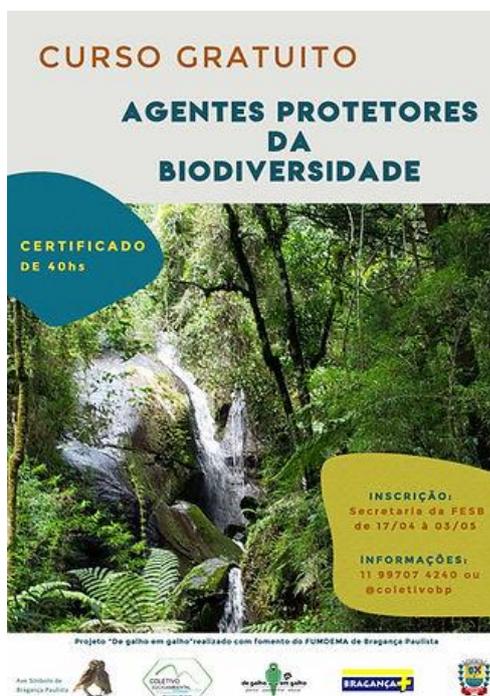
Realizar interações educativas ambientais formais e não formais como tarefa final do curso.

Constituir de uma rede de agentes protetores da biodiversidade, formada por cidadãos ambientalmente conscientes e responsáveis, que realizarão atividades educativas como multiplicadores dos saberes construídos durante o curso.

Objetivos específicos – são apresentados no quadro abaixo para cada dia de atividade.

Estrutura do curso

Foram abertas 30 vagas, com inscrições gratuitas a serem feitas presencialmente na Secretaria da FESB - Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, de 17 de abril a 3 de maio, no horário das 8h às 21h. A divulgação, amplamente feita nos meios de comunicação virtuais, jornais da cidade e rádios, utilizando-se o folder abaixo sempre que possível. O resultado dessa divulgação foi muito positivo atraindo inscritas 36 pessoas que foram todas aceitas.



Período de realização

- Aulas teóricas, práticas e dinâmicas de grupo
 Dias: 4, 11, 18 e 25 de maio e 1, 15, 22 e 29 de junho
 Horário: 19h00 – 22h00 em sala da FESB
- Saída de campo: 27 de maio Local: Espaço Maitá

Equipe responsável

Tutoras: Maria Cristina Munhoz Franco e Eledi Gonçalves

Palestrantes voluntárias e/ou colaboradoras na organização do curso e das aulas:
 Fernanda Batista, Beatriz H. de Andrade Maia, Vivian Feres, Magali Tamaki e Elenice M Varanda

Convidados: Vivian Feres, Jorge Belix de Campos

Programação

Período	Atividade	Duração Prevista	Objetivo
Encontro 1	Jogo Suposição e Fato	30 min	Apresentação grupal – Estabelecer relacionamento e identidade grupal
	Apresentação do Associação Bragança mais e Coletivo Socioambiental	20 min	Apresentar a Associação Bragança Mais e Coletivo Socioambiental
	Orientação Etapas do Curso	20 min	Apresentar conceito do projeto e operacionalidade do curso
	Painel colaborativo – o que é meio ambiente/ biodiversidade/ sustentabilidade?	40 min	Introduzir temática de Meio Ambiente
	Intervalo	20 min	Intervalo
	Dinâmica – Visão de futuro	50 min	Sensibilizar para o nosso papel em relação ao Meio Ambiente
	Vídeo: ação coletiva	10 min	Mensagem da força do coletivo
Encontro 2	Jogo - Animais	30 min	Problematizar o antropocentrismo
	Painel de Mudanças Climáticas	1h30 min	Identificar causas e consequências das mudanças climáticas
	Intervalo	20 min	Intervalo
	Vídeo: O amanhã é hoje	40 min	Refletir sobre os impactos socioambientais das mudanças climáticas, introduzindo o conceito de racismo ambiental.
Encontro 3	Dinâmica – Ilusão de ótica	15 min	Provocar a percepção visual e trabalhar quebra de paradigma / criatividade; conceituar percepção ambiental.
	História do sapato verde pistache Slides consumo e consumismo Imagens roupas descartadas no deserto	30 min	Discutir sobre hábitos de consumo e os impactos da cadeia de produção
	Oficina de papel reciclado	30 min	
	Intervalo	20 min	Intervalo
	3 R's - Programa de Coleta Seletiva em Bragança Paulista	15 min	Apresentar o cronograma da coleta seletiva em Bragança Paulista
	Música: as coisas não caem do céu Planejando a Intervenção Educativa	40 min	Planejar as ações de intervenção educativa entre os grupos

Encontro 4	Dinâmica da Teia da Mata Atlântica	40 min	Desenvolver a visão sistêmica e reconhecer algumas características do bioma mata atlântica
	Vídeo: como os lobos mudam os rios	20 min	Identificar as relações ecológicas e suas interferências no ambiente
	Intervalo	20 min	Intervalo
	O papel das aves nas dinâmicas ecológicas	30 min	Reconhecer a importância das aves na manutenção do equilíbrio ecológico
	Ciência cidadã Vivan Feres	30 min	Entender o conceito de ciência cidadã e estimular sua aplicação
	Convite ao banho de floresta	30 min	Apresentar a ideia do banho de floresta como preparação para visita de campo no Espaço Maitá
	Intervenção educativa socioambiental	40 min	Explicar sobre a proposta da intervenção educativa que os cursistas deverão realizar
Encontro 5	Dinâmica: Floresta e Animais	30 min	Identificar o desequilíbrio ecológico causado pelas queimadas e outros impactos ambientais
	Jorge Belix de Campos Presidente da Associação Mata Ciliar Vídeo Sebastião Salgado: sugerido e enviado para alunos	40 min	Sensibilizar sobre as mudanças nas paisagens e valorização dos povos originários
	Intervalo	20 min	Intervalo
	Problematizando as fronteiras do agronegócio	60 min	Problematizar o cenário da ampliação das fronteiras do agronegócio no Brasil
Encontro 6	Discussão sobre o vídeo: O veneno está na mesa (resumo do documentário)	50 min	Informar e sensibilizar sobre as questões voltadas para o uso dos agrotóxicos
	Painel das alternativas para agricultura sustentável	40 min	Construir um painel identificando algumas alternativas para agricultura sustentável: agricultura familiar, orgânica, permacultura e agroflorestal.
	Intervalo	20 min	Intervalo
	Jogo de funções: Agronegócio x agricultura familiar	40 min	Vivenciar situações que demonstrem estratégias e negociações nas tomadas de decisão.
	Planejando a Intervenção Educativa	30 min	Planejar as ações de intervenção educativa entre os grupos
Encontro 7	Contexto da situação hídrica da região	60 min	Levantar conhecimentos prévios sobre a problemática e água e apresentar dados da situação hídrica da bacia hidrográfica e região bragantina
	Água: Instalação da água virtual	30 min	Informar e sensibilizar para o consumo indireto de água
	Intervalo	20 min	Intervalo
	Cálculo da pegada hídrica	30 min	Calcular o consumo direto e indireto de água
	Rios voadores: vídeo e discussão	40 min	Reconhecer a importância da floresta para manutenção hídrica
Saída de Campo	Visita ao Espaço Maitá	6 h	Conhecer uma área de recuperação degradada com bioarquitetura, agroflorestal proporcionando aos cursistas um banho de floresta.
Encontro 8	Apresentação pelos grupos das Intervenções Educativas	2 h	Apresentar os resultados das intervenções educativas realizadas pelos cursistas como agentes protetores da biodiversidade
	Entrega de Certificados	30 min	Entregar os certificados para os cursistas como Agentes Protetores da Biodiversidade
	Confraternização	30 min	Comemorar a conclusão do curso
	• Feira de Trocas		

Referências bibliográficas

BRANDÃO, C. R. 2008. **Minha casa, o mundo**. Aparecida, SP: Ideias & Letras,
 DIAS, Genebaldo Freire 2004. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. Ed. Gaya. São Paulo,

FRANCO, Maria Cristina M. 2012. **Educação Ambiental**: um sonho que se sonha junto. Bragança Paulista, SP, ABR Editora.

JUNIOR, Luiz A. F. 2005. **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, MMA.

TONSO, S. A educação ambiental que desejamos desde um olhar para nós mesmos. *In: Ciências em foco*. vol. 1 nº 3. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.

Registros e Comentários

Os 36 inscritos formaram uma turma bastante diversa tanto na idade dos participantes como no perfil de atividade profissional desenvolvida, mas com uma característica em comum: a preocupação com as questões ambientais e a proteção da biodiversidade. O último encontro foi realizado no dia 29 de junho e o cronograma proposto foi seguido sem nenhuma intercorrência.

04/05

O primeiro dia do curso foi encantador, tivemos uma participação maciça dos inscritos, o que demonstrou eficiência na escolha da estratégia de inscrição. Neste primeiro contato com os cursistas foi realizada a apresentação da estrutura do curso, o levantamento de expectativas, dinâmicas para introduzir a problemática ambiental e alinhamento de alguns conceitos iniciais como o de meio ambiente e a problematização do antropocentrismo, como uma forma de entender as ações humanas no planeta e compreendermos como parte da causa do problema assim como das suas soluções.



Fig. 21. Primeira aula do curso, apresentações, orientações e a Dinâmica “Visão de futuro”.

11/05

No segundo encontro, o tema central foram as mudanças climáticas, os participantes fizeram parte de uma dinâmica do painel do clima compreendendo causas, consequências e potenciais alternativas para resolver o problema. Além disso, tiveram uma parte teórica para compreender a fragilidade do equilíbrio climático e a importância da biodiversidade na manutenção deste equilíbrio tão importante para a manutenção da vida no planeta Terra.



Fig. 22. Dinâmica “Mudanças Climáticas” e discussões sobre a importância da manutenção da biodiversidade para a regulação do clima.

18/5

No dia 18 de maio foi realizado o terceiro encontro que abordou a temática dos resíduos e dos hábitos de consumo, neste encontro, além de problematizar os seus próprios hábitos de consumo, os participantes tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de papel reciclado. As fotos mostram os participantes do curso colocando a mão na massa.



Fig. 23. Transformando jornal em papel reciclado

25/05

A ciência cidadã e a importância das aves no equilíbrio da biodiversidade foi tema do encontro que no qual os cursistas fizeram parte de uma dinâmica da ‘Teia da Mata Atlântica’ para compreender a complexidade das relações assim como os impactos quando um desses elementos sofre alguma agressão. A convidada Vivian Feres José conversou com os futuros agentes protetores da biodiversidade sobre o conceito de *Ciência Cidadã* apresentando esta importante ideia e mostrando que no dia a dia os agentes serão cientistas cidadãos, entre outras coisas, ao observarem as aves e utilizarem algumas

ferramentas de identificação como aplicativos e sites que foram apresentados durante a fala da convidada.



Fig. 24. Teia da Mata Atlântica e Ciência Cidadã

27/05

No dia 27 de maio, sábado, ocorreu a visita ao Espaço Maitá, na qual os participantes puderam vivenciar um banho de floresta, conhecer mais sobre a biodiversidade das plantas nativas e das aves, visitar a agrofloresta, observar experiências de bioconstrução e teto jardim, vivenciar experiências de sustentabilidade, conhecer e experimentar PANCs (plantas alimentícias não convencionais). Para essa visita foi disponibilizada uma van para o transporte dos alunos.



Fig. 25. Vivência no Espaço Maitá, com um banho de floresta em área de agrofloresta, conhecendo plantas e aves nativas, troca de ideias de sustentabilidade em local de bioconstrução e teto jardim, vivenciar experiências e degustação de plantas alimentícias não convencionais(PANCs)

01/06

Recebemos a visita dos integrantes da Mata Ciliar quando, seu presidente, Jorge Belix de Campos apresentou o trabalho realizado pela ONG ao longo dos anos. Os cursistas puderam reconhecer a importância da manutenção das florestas para a preservação dos animais silvestres, assim como a do trabalho da Mata Ciliar para a preservação da biodiversidade da região. A seguir, os alunos tiveram um tempo para reunir em pequenos grupos e planejar a intervenção educativa que iriam realizar.



Fig. 26. Conhecendo o excelente trabalho prestado pela Associação Mata Ciliar na região bragantina.

15/06

Começamos o encontro do dia 15 de junho com uma dinâmica sobre a importância da mata atlântica e o perigo das queimadas. Os cursistas puderam problematizar as queimadas, suas causas e consequências, assim como a perda da biodiversidade da fauna e flora. Outro tema abordado nesse dia foi o agronegócio e as alternativas para agricultura sustentável. Os futuros agentes protetores da biodiversidade receberam informações com dados recentes e puderam discutir sobre as diferenças entre os tipos de agriculturas, o uso de agrotóxicos, os transgênicos, a agricultura familiar e orgânica, a questão social, entre outros assuntos pertinentes ao tema.



Fig. 27. Discussão e dinâmica sobre causas e consequências das queimadas e da agricultura em larga escala (agronegócio) em detrimento de alternativas sustentáveis (por exemplo as agroflorestas e as pequenas propriedades produtoras de alimentos) para a perda da biodiversidade.

22/06

No dia 22 de Junho foi abordado no curso o tema dos recursos hídricos, no qual foram apresentados aos participantes o contexto da escassez hídrica no mundo, no Brasil e em nossa região. Os futuros agentes protetores da biodiversidade puderam participar de uma dinâmica através da instalação da **Mostra Água Virtual**, de forma a serem apresentados aos volumes de água necessários para a produção dos bens de consumo, momento este que os integrantes ficaram bastante impactados com as informações. Outro aspecto importante deste encontro foi a construção de uma identidade regional da região de Bragança Paulista como 'região produtora de água', e a compreensão dos cursistas sobre a importância estratégica da nossa região em relação à manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos.



Fig. 28. Discutindo o contexto dos recursos hídricos no Brasil e na região conhecida como produtora de água realização de uma dinâmica através da instalação da Mostra Água Virtual.

29/06

O último dia do curso, dia 29 de Junho, foi um momento de celebração entre os participantes: apresentações das atividades de intervenção educativa realizadas pelos agentes protetores da biodiversidade durante a formação e realizamos a **Feira de Trocas** para que os protetores da biodiversidade pudessem exercitar práticas coletivas de consumo consciente. As atividades de intervenção educativa foram realizadas de maneira individual, dupla ou em grupos, algumas já foram concretizadas e outras foram apresentadas como escopo ou projeto para serem futuramente colocadas

em prática. Alguns exemplos das intervenções educativas foram: campanhas para substituição de copos descartáveis por canecas permanentes em ambientes de trabalho; dinâmicas educativas com crianças para proteção da fauna e flora; palestras sobre meio ambiente para funcionários da empresa onde é prestadora de serviço; estruturação de horta em condomínio de residências populares; plantio de árvores nativas, entre outras.



Fig. 29. Realização de uma **Feira de Trocas** como exercício da prática coletiva de consumo consciente e apresentação dos projetos de intervenção educativa, alguns já concretizados e outros apresentadas como projeto a serem desenvolvidos futuramente nos locais de origem dos cursistas ou os quais frequentam ou tenham acesso.

Considerações finais

Durante o curso os participantes foram estimulados a participar de vivências institucionais em espaços e esferas públicas onde são discutidas políticas públicas sobre meio ambiente, assim como integrar organizações que se articulam para realizar práticas ambientais em seus territórios. Alguns cursistas participaram de reuniões mensais do Coletivo Socioambiental - Associação Bragança Mais, participaram da Passarinhada - observação de aves no Jardim Público, dia 04/06 e buscaram articulação entre o Conselho de Meio Ambiente de Morungaba para acompanhar as reuniões e participar do Conselho Gestor das APAS na região.

Além de confraternizar com os amigos, nesta ocasião também foi construída a árvore dos sonhos e reforçada a mensagem da importância da atuação dos agentes protetores da biodiversidade. Ao final foram entregues os certificados aos cursistas. No total, 27 cursistas concluíram o curso de forma satisfatória.

Em avaliação realizada ao final do curso, é possível evidenciar a aprovação e satisfação dos cursistas em ter participado desta experiência formativa (Figs 31 a 33). Ainda, depoimentos gravados podem ser assistidos no link:

https://drive.google.com/drive/folders/1qzNESWJ_cPn6XHrmqvdAcX1hGd69UM3P.



Fig. 30 . Foram entregues os Certificados de Agentes Protetores da Biodiversidade aos 17 participantes que compareceram à última aula e enviados à todos que fizeram jus ao mesmo.

Foi aberto no *Google forms* um formulário de avaliação o curso pelos alunos. Segue abaixo o resumo das respostas de 12 alunos às questões de múltiplas escolhas e questões discursivas.

Em relação ao tempo de duração e organização do curso

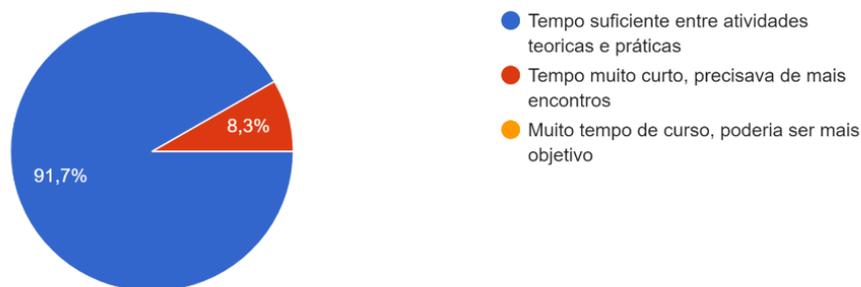


Fig. 31. A grande maioria (91,7%) considerou o tempo de duração do curso como suficientes para atividades teóricas e práticas.

Em relação a metodologia utilizada no curso

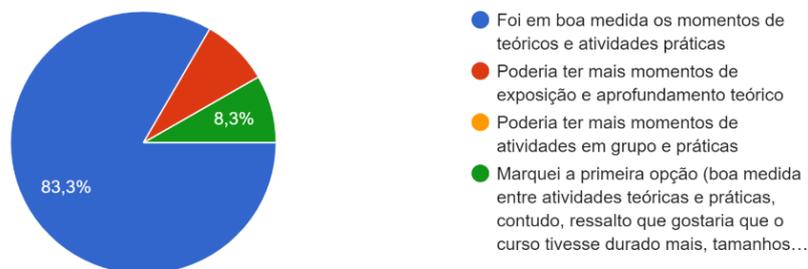


Fig. 32. A grande maioria (83,3%) considerou que a metodologia usada, com atividades teóricas e práticas, foi adequada.

Sobre os conteúdos:

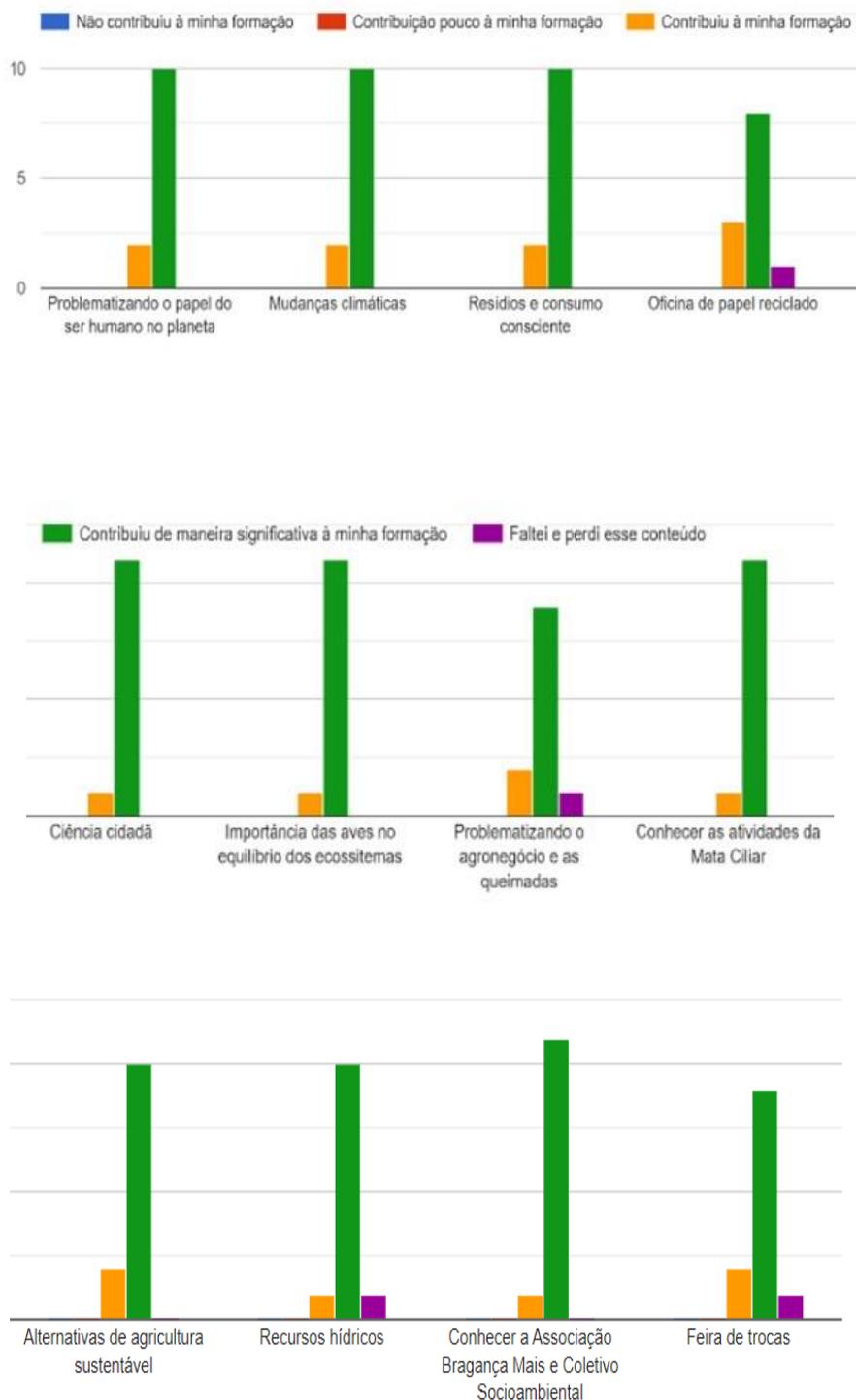


Fig. 33. Ao analisar o significado dos conteúdos do Curso, aula a aula, todos consideraram que *contribuíram à sua formação* como agente protetor da biodiversidade, sendo que a maioria optou pela alternativa **contribuiu de maneira significativa à minha formação**.

Respostas às questões discursivas

Para mim, o ponto alto do curso foi:

- Todos foram significativos
- Recursos hídricos
- O ponto alto do curso foi o conhecimento adquirido, o networking e conhecer pessoas com o mesmo propósito para proteção do meio ambiente. Gostei muito da visita de campo no espaço Maitá e da ONG Mata Ciliar que não conhecia
- Todos os temas abordados foram de extrema relevância para a formação, contudo, creio que a exposição do trabalho e principalmente dos problemas da ONG Mata Ciliar foi o ponto alto para mim. Infelizmente não pude participar da visita ao espaço Maitá, mas acredito que vários participantes o tenham escolhido como ponto alto, devido à aplicação prática da sustentabilidade e preservação da Biodiversidade. Por meio deste curso conheci também o evento Avistar, do qual tive a oportunidade de participar. Na verdade, este foi o ápice da minha experiência, uma vez que me descobri uma observadora de aves nata. Agradeço pela oportunidade de participar deste curso.
- Todas as aulas práticas. Visitas técnicas.... o conteúdo muito rico de conhecimento .
- O jeito que os professores abordavam o assunto
- O ponto alto foi todo o aprendizado que tive e que poderei repassar com propriedade sendo uma agente protetora da biodiversidade
- A competência dos instrutores
- Companheirismo
- Visita ao espaço Maitá
- A troca de conhecimentos e participação.
- A comunicação, a competência dos professores para explicar com uma didática de fácil entendimento e com isso pudemos ver o quanto somos ligados a tudo que está relacionado a biodiversidade

Fig. 34. Respostas à solicitação de destaque ao ponto alto do curso.

Para outros cursos sugiro...

- Está tudo em ordem
- Não sugiro nenhuma alteração, foi tudo muito bem planejado
- Mais atividade de campo
- Tá bom assim
- Mais passeios
- Mais um encontro do grupo para observar a cidade e suas características ambientais
- Continuar com essa dinâmica
- Sem sugestão
- Mesma dinâmica
- Para outros cursos sugiro a presença de mais representantes de organizações atuantes na proteção ambiental, como a ONG Mata Ciliar. Ver atuação dessas organizações na prática, e como podemos contribuir para ajudar, ajuda-nos a identificar qual o caminho mais se identifica para proteger nossa Biodiversidade.

Fig. 35. Respostas à solicitação de sugestões para o próximo curso.

2.3. Passarinhas

Os objetivos para a realização de atividades de observação de aves é estimular o reconhecimento e a valorização do papel das aves e das florestas na manutenção do equilíbrio ecossistêmico e do clima, promovendo essas atividades em praças, jardins e parques da cidade

Essa atividade pretende também sensibilizar a população local para a diversidade das aves e proporcionar o contato com refúgios da área urbana como estímulos para sua preservação, possibilitando o acesso a uma prática de educação ambiental acessível e de baixo custo, por meio do contato direto com as relações de interdependência entre aves, plantas e o ambiente.

Foi realizada no período que corresponde a esse relatório, a 1ª Passarinhada do projeto **De galho em galho: plantar, passarinhar e educar** que foi a 23ª promovida pela Associação Bragança Mais em parceria com a Associação Socioambiental de Bragança Paulista.

A divulgação foi amplamente feita nos meios de comunicação virtuais, jornais da cidade e rádios, utilizando-se o folder abaixo sempre que possível. O resultado dessa divulgação foi muito positivo atraindo o maior número de participantes dentre todas as já realizadas.



Programação

Data: 04 de junho, domingo

Local: Parque Luiz Gonzaga da Silva Leme, mais conhecido como Jardim Público de Bragança Paulista.

Atividades

- caminhada pelos caminhos do jardim para observação, visual ou da audição, as espécies presentes durante o percurso.

Responsável: Guia de aves André Mendes

- contação de história: A lenda da Corujinha buraqueira.

Responsável: Profa. Maria Inês Chiarion Zecchim

Para a passarinhada, foram emprestados 10 binóculos às pessoas que não o possuíam e colocados à disposição dos participantes 10 exemplares do livro **Aves do Brasil. Mata Atlântica do Sudeste**, de autoria de Robert S. Ridgely, John Gwynne, Guy Tudor e Martha Argel.

Ao longo da atividade, as espécies e o número de indivíduos levantados pelo grupo foram registrados coletivamente em lista e lançados na plataforma colaborativa de observação de aves, a eBIRD. Foram avistadas 30 espécies diferentes de aves em quase 2 horas de observação.

No encerramento da caminhada foi feito um “Papo de Passarinho”, termo usado por observadores para a troca de impressões e comentários sobre a atividade realizada.

Participaram dessa atividade no qual participaram quase 61 pessoas como demonstrado pela lista de presenças abaixo. Seguem registros das atividades nas figuras abaixo.

LISTA DE PRESENÇA no 23º VEM PASSARINHAR BRAGANÇA PAULISTA

NOME	ASSINATURA
1. Fernanda Batista	Fernanda
2. Shaglla Sorfian	Shaglla Sorfian
3. Maria Yasmim	Maria Yasmim
4. Jorge	Jorge
5. Daniele Teixeira	Daniele Teixeira
6. Nêusa da Cunha Ribeiro	Nêusa da Cunha
7. Henrique Ribeiro S. Rinto	Henrique Ribeiro
8. Patrícia C. Braga	Patrícia C. Braga
9. José Eduardo de A. dos	José Eduardo de A. dos
10. Luis Cesar de P. Liso	Luis Cesar de P. Liso
11. Marcos José Borsari	Marcos José Borsari
12. Rosana Rosamini	Rosana Rosamini
13. Tefé Lúcio de O. Chiarion Fiedlini	Tefé Lúcio de O. Chiarion Fiedlini
14. Vinícius F. José	Vinícius F. José
15. AUGUSTO CUNHA FERREIRA	AUGUSTO CUNHA FERREIRA
16. Bianca CG Moura	Bianca CG Moura
17. Kelly Dendramini P. Cruz	Kelly Dendramini P. Cruz
18. M. Angelo Jesus	M. Angelo Jesus
19. Ricardo Borges	Ricardo Borges
20. Aislan João Teixeira	Aislan João Teixeira

LISTA DE PRESENÇA no 23º VEM PASSARINHAR BRAGANÇA PAULISTA (2ª. PÁGINA)

NOME	ASSINATURA
21. Marlene Pereira de Souza - AP Souza	Marlene Pereira de Souza
22. Luiz Silva Amorim	Luiz Silva Amorim
23. Graziene Ramos de Siqueira Fonseca	Graziene R.S. Fonseca
24. Antônia Michelan Moraes	Antônia Michelan Moraes
25. Ana Maria de S. Silva	Ana Maria de S. Silva
26. Bia Araújo	Bia Araújo
27. José Domingos A. Martins	José Domingos A. Martins
28. Elizabeth Araújo Jardim dos Santos	Elizabeth Araújo Jardim dos Santos
29. João Roberto das Santos	João Roberto das Santos
30. MARGARET PETRY	MARGARET PETRY
31. Jairo AP Meida	Jairo AP Meida
32. Arthur	Arthur
33. Alison Roberto de Silva	Alison Roberto de Silva
34. Bruno G. de Lima	Bruno G. de Lima
35. Rafael Miranda	Rafael Miranda
36. Bruno M. Novas	Bruno M. Novas
37. HELENA	HELENA
38. André Luis Fonseca	André Luis Fonseca
39. Maria Gorete Moraes	Maria Gorete Moraes
40. Cleuzen T. Garcia	Cleuzen T. Garcia
41. Lidiane de Santana Mendonça	Lidiane de Santana Mendonça
42. Sarah Helena de Santana Mendonça	Sarah Helena de Santana Mendonça
43. Saphia Moreira Lardone	Saphia Moreira Lardone
44. Carolina Marques Juppiani Betteli Ferreira	Carolina Marques Juppiani Betteli Ferreira
45. Robinson Eduardo de Souza Schaffer	Robinson Eduardo de Souza Schaffer
46. Maria Lucia T. da Silveira	Maria Lucia T. da Silveira
47. DENIS ALBERTO DA SILVEIRA	DENIS ALBERTO DA SILVEIRA
48. Ana Luiza Vissiera da Silveira	Ana Luiza Vissiera da Silveira
49. Debora C. D. Brand	Debora C. D. Brand
50. Marcelo Proença	Marcelo Proença
51. VOF HOSOKAWA	VOF HOSOKAWA
52. Andreza Hosokawa	Andreza Hosokawa
53. Marcio Lucas Albino	Marcio Lucas Albino
54. Fernando P. Silva	Fernando P. Silva
55. Miriam C. Cardoso	Miriam C. Cardoso
56. Leonil Antonio C. Silva	Leonil Antonio C. Silva
57. Zulei Gonçalves	Zulei Gonçalves
58. Baithe Jaelis L. L.	Baithe Jaelis L. L.
59. R. -Léo CAETANO	R. -Léo CAETANO
60. MAGALI TANAKI	MAGALI TANAKI
61. José Oscar F. Cintra	José Oscar F. Cintra

Fig. 36. Cópia da lista de presenças na 23ª Passarinhada.



Fig. 36. Banner do projeto que acompanha as atividades. Participantes observando aves presentes no Jardim Público, no dia 04/06.



Fig. 37. Sabiá-barranco observado no Jardim Público durante a 23ª Passarinhada por Kelly Vendramini Pedroso da Cruz.



Fig. 38. Alma-de-gato observada no Jardim Público durante a 23ª Passarinhada por Luiz Cesar Rosa.



Fig. 39. Sanhaço-do-coqueiro, bentivizinho-do-penacho-vermelho e andorinha-pequena-de-casa observados no Jardim Público durante a 23ª Passarinhada por Luiz Cesar Rosa



Fig. 40. Sábica-barranco, bem-te-vi e beija-flor observados no Jardim Público durante a 23ª Passarinhada por Luiz Cesar Rosa.



Fig. 41. Avoante, bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, sanhaço-do-coqueiro e sabiá-barranco, observados no Jardim Público durante a 23ª Passarinhada Marlene Pereira de Souza

Assim, mais uma vez o movimento de Observação de Aves Urbanas de Bragança Paulista, liderado pela Associação Bragança Mais e Associação Socioambiental de Bragança Paulista foi um sucesso



Fig. 41. Faixa colocada no Jardim Público durante a realização da 23ª Passarinhada

Em seguida, aconteceu a atividade de contação de histórias da Coruja Buraqueira e foram distribuídas corujinhas feitas com material reciclável. Abaixo seguem fotos das atividades desse dia.



Fig. 42. Profa. Maria Inês Chiarion Zecchim, contando a história de uma lenda da corujinha buraqueira para as crianças (e muitos adultos) após a passarinhada no dia 04 de junho.



Fig. 43. Crianças assistindo à contação de história e mostrando a corujinha distribuída aos participantes infantis.



Bragança Paulista, 31 de julho de 2023

Beatriz H. de Andrade Maia

Presidente da Associação Bragança Mais

Profa. Dra. Elenice Mouro Varanda
Coordenadora do Projeto